X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF
15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

CRESCIMENTO INICIAL DE CATTLEYAS EM RESÍDUO DE PENEIRA DA COMPOSTAGEM DE PODAS DE ÁRVORES E SANGUE

Wanderson Rosa da Silva, Janie Mendes Jasmim

O aproveitamento de resíduos agrícolas e de atividades potencialmente poluidoras para compostagem, composição de substratos e adubação orgânica, favorece a redução de custos e reduzem os impactos ambientais negativos. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar o uso do resíduo oriundo do peneiramento (RP) do composto de poda de árvores e sangue na composição de substrato para orquídeas em três experimentos. O primeiro é com mudas de *Cattleya harrisoniana* submetidas a cinco tratamentos (S1- Substrato comercial, SC; S2-RP; S3- S1+S2; S4- Sabugo de milho quebrado; S5- S2+S4). O segundo experimento é com os mesmos substratos, com três repetições, mas com o híbrido *C. granulosa* x *C. forbesii*. O terceiro é com *C. forbesii* em esquema fatorial 5x4, com cinco substratos (fibra de coco- FC; RP; FC+RP; SC; SC+RP) e quatro adubações (Sem adubação – C; Adubação química- AQ; Adubação orgânica – AO; AQ+AO). Aos seis meses de cultivo foi registrado o número de pseudobulbos (NPB), o número de folhas (NF) e de brotos (NB). O NF e o NPB das plantas de *C. harrisoniana* foram afetados negativamente pelo substrato RP. Não houve efeito diferenciado dos tratamentos sobre o NB. Não houve efeito diferenciado dos substratos sobre o NF, NPB nem sobre o NB das plantas do híbrido de *C. granulosa* x *C. forbesii*. No experimento três, as plantas de *C. forbesii* cultivadas no substrato RP apresentaram alta taxa de mortalidade (75%) das plantas, sendo, portanto, descartado. O NF das plantas cultivadas em SC foi estatisticamente maior do que o NF das plantas cultivadas em RP + SC e RP + FC, mas não diferiu daquele das plantas cultivadas em FC. Porém, o NF das plantas cultivadas em FC não diferiu significativamente do NF das plantas dos tratamentos com RP + FC e RP+ SC. O NPB das plantas cultivadas em SC diferiu significativamente daquele das plantas cultivadas em RP + SC, porém foi semelhante àquele das plantas cultivadas em FC e RP + FC. Não houve diferença significativa entre o NPB das plantas dos tratamentos FC, RP + FC e RP + SC. Não foram observados efeitos diferenciados das adubações sobre o NF e o NPB. Houve muita variabilidade no NB das plantas de todos os tratamentos.

Palavras-chave: Orquídeas, Substrato, Resíduos, Adubação.

Instituição de fomento: CNPq.